



## DA OBSERVAÇÃO À REFLEXÃO: ANÁLISE COMPARATIVA DO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA NA REDE PÚBLICA E PRIVADA

**Edson Rodrigues Costa 1; Wanna Santos de Araújo 2; Raissa de Araújo e Silva 3; Quarto Autor (nome completo) 4; Quinto Autor (nome completo) 5; Sexto Autor (nome completo) 6;**

1 Universidade Federal do Piauí - UFPI; edsonrodrigues@ufpi.edu.br; 2 Universidade Federal do Piauí - UFPI; wannasantos@ufpi.edu.br; 3 Universidade Federal do Piauí - UFPI; raissaaraujo3112@gmail.com.

### RESUMO

O estágio supervisionado é uma etapa essencial na formação de professores, proporcionando vivências que articulam teoria e prática. Este relato analisa as observações realizadas em escolas públicas e privadas de Bom Jesus – PI, durante o curso de Ciências Biológicas da UFPI. No Ensino Fundamental, as aulas enfatizavam atividades teórico-práticas, com materiais como livro didático, quadro e pincel, e buscavam relacionar os conteúdos ao cotidiano dos discentes, favorecendo o aprendizado significativo. No Ensino Médio, observou-se a utilização de recursos tecnológicos, como plataformas educacionais, mas também desafios relacionados à disciplina e ao engajamento dos estudantes. A análise evidencia diferenças na infraestrutura, metodologias e gestão de sala de aula entre os contextos observados. Enquanto o Ensino Fundamental enfrentava turmas numerosas e limitações estruturais, o Ensino Médio da rede privada contava com mais recursos, mas demandava uma postura docente mais firme para manter a disciplina. As experiências reforçam a importância do equilíbrio entre diálogo e autoridade no ensino. Por fim, a vivência do estágio contribuiu para a reflexão crítica sobre a docência na educação básica, auxiliando na construção da identidade profissional e na compreensão dos desafios da carreira docente.

**Palavras-chave:** estágio supervisionado 1; formação docente 2; ensino de ciências 3; educação básica 4; prática pedagógica 5.

**Eixo temático:** Formação de Professores em Ciências e Biologia



## FROM OBSERVATION TO REFLECTION: A COMPARATIVE ANALYSIS OF SCIENCE AND BIOLOGY TEACHING IN PUBLIC AND PRIVATE SCHOOLS

### ABSTRACT

The supervised internship is an essential stage in teacher training, providing experiences that connect theory and practice. This report analyzes the observations made in public and private schools in Bom Jesus – PI, during the Biological Sciences course at UFPI. In Elementary Education, the classes emphasized theoretical-practical activities, using materials such as textbooks, chalkboards, and chalk, aiming to relate the content to students' daily lives, fostering meaningful learning. In High School, the use of technological resources, such as educational platforms, was observed, but also challenges related to discipline and student engagement. The analysis highlights differences in infrastructure, methodologies, and classroom management between the observed contexts. While Elementary Education faced large classes and structural limitations, the private High School had more resources but required a firmer teaching approach to maintain discipline. The experiences emphasize the importance of balancing dialogue and authority in teaching. Finally, the internship experience contributed to critical reflection on teaching in basic education, aiding in the construction of professional identity and understanding the challenges of the teaching career.

**Keywords:** Supervised Internship 1; Teacher Training 2; Science Education 3; Basic Education 4; Pedagogical Practice 5.

### INTRODUÇÃO

O estágio configura-se como um elemento essencial na formação de licenciandos, pois proporciona uma vivência prática no ambiente escolar, permitindo aos futuros docentes não apenas observar as especificidades das instituições, mas também compreender e refletir sobre suas diferentes culturas organizacionais. Broch (2019) caracteriza o estágio como um espaço de problematização, reflexão, participação e trocas de ideias, ressaltando sua relevância no processo formativo. Essa experiência possibilita a articulação entre teoria e prática, contribuindo para o desenvolvimento de competências pedagógicas, a adaptação às dinâmicas escolares e a construção de uma visão crítica sobre os desafios do cotidiano educacional.

De Sousa (2020) afirma que o estágio é fundamental para a integração do estudante de licenciatura no cenário escolar, sendo uma oportunidade única para alcançar uma compreensão mais ampla do fazer pedagógico. Nesse contexto, o Estágio de



Observação está alinhado ao pensamento de Paulo Freire: “ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, sem aprender a refazer, a retocar o sonho por causa do qual a gente se pôs a caminhar” (Freire, 1992, p.79). Sob essa perspectiva, observar profissionais já formados, o ambiente de trabalho e o público para o qual os futuros professores estão sendo preparados são essenciais para a consolidação de uma base sólida e eficaz no que se refere à construção do perfil profissional que está sendo construído.

Este trabalho tem como objetivo relatar as observações realizadas em duas escolas da cidade de Bom Jesus – PI durante a formação acadêmica no curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí (UFPI), no Campus Professora Cinobelina Elvas (CPCE). A análise abrange instituições de duas redes de ensino distintas, pública e particular, permitindo uma comparação entre suas práticas e dinâmicas educacionais. As observações foram realizadas no Ensino Fundamental em uma escola pública e no Ensino Médio em uma escola particular, possibilitando um contraste entre os níveis de ensino e suas abordagens pedagógicas.

## **CONTEXTO DO RELATO**

Durante o período de observação em uma escola da rede pública de Ensino Fundamental na cidade de Bom Jesus – PI, foram acompanhadas aulas com diferentes dinâmicas e metodologias. Em diversas ocasiões, as aulas tiveram início com o registro da frequência dos discentes, seguido pela apresentação de atividades baseadas no livro didático. Os conteúdos abordados incluíram temas como Saúde Pública, Saneamento Básico, Ondas e Som, sendo frequentemente relacionados ao cotidiano dos estudantes.

Em uma das aulas, o professor propôs atividades que deveriam ser copiadas e respondidas no caderno, com o apoio do material didático. Durante a correção das questões, percebeu-se o esforço do docente em manter os discentes engajados, circulando pela sala para reduzir conversas paralelas e reforçando a importância de temas como a utilização da água tratada e os cuidados para evitar a contaminação por vírus. Em uma abordagem prática, o professor utilizou a situação de um aluno gripado para exemplificar a relevância de medidas preventivas, trazendo à tona o contexto pandêmico.



**IX ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA - NORDESTE**  
**"EDUCAÇÕES E BIOLOGIAS: pluralidade de abordagens e interseção dos espaços educativos"**  
Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr  
19, 20, 21 e 22 de Março de 2025

Foi observado também que as turmas são numerosas, o que dificulta o controle e a atenção individualizada. Apesar disso, o professor manteve um ambiente participativo, incentivando questionamentos e oferecendo explicações claras, mesmo quando as perguntas não estavam diretamente relacionadas ao conteúdo programado, como no caso de um aluno que perguntou sobre a formação de pus. Além disso, o docente mostrou flexibilidade ao validar atividades de discentes que, por algum motivo, não as concluíram no horário previsto, reforçando a importância da inclusão.

As aulas de outros temas, como Ondas e Som, também seguiram uma abordagem teórico-prática, utilizando o livro didático, quadro e pincel como materiais principais. Durante essas observações, foi interessante notar que o professor trouxe reflexões sobre conceitos científicos, como a ideia de que os seres humanos não possuem simetria bilateral perfeita, estimulando o pensamento crítico dos discentes.

No Ensino Médio, as observações foram realizadas em uma escola da rede privada, que apresentou características marcadamente distintas. As turmas eram menores, e os recursos pedagógicos incluíam uma plataforma específica voltada para o ENEM e outras atividades complementares, como a elaboração de portfólios temáticos, nesse caso, sobre Botânica. Contudo, chamou a atenção a diferença no comportamento dos discentes, que, apesar de contarem com mais recursos, demonstravam menos respeito pela professora em comparação aos estudantes do Ensino Fundamental da rede pública. Essa falta de respeito, somada à aparente dificuldade da professora em estabelecer autoridade, revelou um desafio na gestão da sala, mesmo em um ambiente com menor número de discentes.

Apesar da presença de recursos pedagógicos modernos voltados para o preparo dos discentes, a infraestrutura física apresentou limitações significativas. As salas de aula eram pequenas e utilizavam as mesmas carteiras destinadas aos discentes do Ensino Fundamental, o que não proporcionava conforto adequado para os estudantes do Ensino Médio. Essa limitação estrutural, aliada ao espaço reduzido da escola como um todo, contrastou com as expectativas normalmente associadas a instituições privadas, evidenciando que, embora os recursos tecnológicos e pedagógicos estejam presentes, o ambiente físico ainda carece de melhorias para atender às necessidades dessa etapa de ensino.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO

O estágio realizado nas escolas de Ensino Fundamental e Médio proporcionou experiências enriquecedoras para compreender diferentes realidades educacionais. No Ensino Fundamental, as observações destacaram dinâmicas de aulas que enfatizavam atividades teórico-práticas, com o uso de livros didáticos, quadro e pincel como materiais principais. Os conteúdos abordados, como Saúde Pública, Saneamento Básico, Ondas e Som, foram relacionados ao cotidiano dos estudantes, despertando interesse e facilitando a compreensão. Apesar das turmas lotadas, o professor buscou engajar os discentes, promovendo reflexões críticas e mantendo o controle da sala por meio de estratégias como a circulação entre os discentes e a contextualização de exemplos práticos.

Essa abordagem dialoga, em partes, com a perspectiva de Ausubel, que enfatiza a importância do conhecimento prévio na aprendizagem significativa. Segundo o autor, "*O fator isolado mais importante que influencia a aprendizagem é aquilo que o aprendiz já conhece. Descubra o que ele sabe e baseie nisso os seus ensinamentos*" (Ausubel et al., 1980, p. 6). Nesse sentido, ao associar os conteúdos às vivências dos discentes e utilizar exemplos práticos do cotidiano, o professor mobilizou conhecimentos prévios como ponto de partida para novas aprendizagens, favorecendo a assimilação e construção do conhecimento de forma significativa.

Em ambas as etapas de ensino ficou evidente a importância de relacionar os conteúdos ao dia a dia dos estudantes e de incentivar discussões em sala de aula. No Ensino Fundamental, essa prática contribuiu para um aprendizado mais significativo, com o professor utilizando exemplos práticos, como cuidados com a saúde em tempos de pandemia para ilustrar os conteúdos. Já no Ensino Médio, apesar de a professora ter proposto atividades relevantes, como o portfólio, percebeu-se a necessidade de uma postura mais firme para manter a disciplina e o envolvimento dos discentes, aproveitando melhor os recursos disponíveis.

Nesse contexto, a atuação docente exige não apenas planejamento e intencionalidade, mas também a capacidade de equilibrar diálogo e autoridade para garantir um ambiente propício à aprendizagem. Freire (1996) enfatiza a necessidade de rigor metodológico no ensino, destacando que o professor deve estimular a curiosidade, o senso crítico e a capacidade de questionamento dos discentes. No entanto, para que isso



**IX ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA - NORDESTE**  
**"EDUCAÇÕES E BIOLOGIAS: pluralidade de abordagens e interseção dos espaços educativos"**  
Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr  
19, 20, 21 e 22 de Março de 2025

ocorra de maneira eficaz, é fundamental que o docente estabeleça sua posição como mediador do conhecimento, sem perder o controle da turma.

No Ensino Fundamental, o vínculo entre teoria e prática favoreceu o engajamento dos discentes, enquanto no Ensino Médio, a experiência evidenciou que a ausência de uma postura mais estruturada pode comprometer o aproveitamento das atividades propostas. Assim, considerando as demandas atuais do Ensino de Ciências, percebe-se que o professor deve encontrar um equilíbrio entre estimular a participação ativa dos estudantes e manter uma condução firme da sala de aula, garantindo um aprendizado significativo sem cair no autoritarismo.

As experiências observadas evidenciaram as diferentes dinâmicas entre escolas públicas e privadas e entre os níveis de ensino. Enquanto no Ensino Fundamental os desafios giram em torno da infraestrutura e do grande número de discentes, no Ensino Médio da rede privada os recursos estão disponíveis, mas questões comportamentais e de gestão de sala de aula se destacam como barreiras ao aprendizado. Essas observações reforçam a importância de práticas pedagógicas que conciliem recursos disponíveis, estratégias de ensino que estimulem o engajamento e uma postura docente que equilibre flexibilidade e autoridade, independentemente do contexto escolar.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por fim, conclui-se que a vivência proporcionada pela observação desempenhou um papel fundamental no processo formativo, sendo essencial para a construção e consolidação das ideias sobre a futura atuação profissional. A experiência adquirida ao observar as práticas pedagógicas e as dinâmicas escolares contribuiu significativamente para uma compreensão mais profunda dos desafios enfrentados pelos docentes no cotidiano da educação básica. Essa vivência revelou que, independentemente do contexto, público ou privado, a educação básica exige um enfrentamento constante de obstáculos, seja em relação à infraestrutura, gestão de sala de aula ou à diversidade de necessidades dos discentes. A reflexão sobre esses desafios, aliada ao aprendizado obtido, foi decisiva para a formação de uma visão crítica e realista sobre a carreira docente.

## **REFERÊNCIAS**



**IX ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA - NORDESTE**  
**"EDUCAÇÕES E BIOLOGIAS: pluralidade de abordagens e interseção dos espaços educativos"**  
Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr  
19, 20, 21 e 22 de Março de 2025

AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. D.; HANESIAN, H. **Psicologia educacional**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

BROCH, S. C.; LIMA, K. S.; KEGLER, N. A. Vivências de estágio de observação no Ensino Fundamental. **Educação Matemática em Revista**, v. 24, n. 62, p. 166-177, 2019.

DE SOUSA, L. M.; INDJAI, S.; MARTINS, E. S. Formação inicial de docentes de biologia: limites e possibilidades do Estágio Supervisionado no ensino médio. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, v. 2, n. 2, p. 1-12, 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia da esperança: Um reencontro com a pedagogia do oprimido**. Paz e Terra, 1992.